

MEMORIAL DESCRITIVO

DADOS DA OBRA

Obra: Construção de Cancha de Bocha - Esportes

Local: Rua Ponta Porã, Centro

Município: Jupiá - SC

Área da Obra: 192,56m²

DADOS DO PROPRIETÁRIO

Proprietário: Prefeitura Municipal de Jupiá

CNPJ: 01.593.132/0001-37

Endereço: Rua Rio Branco, 320 - Centro

CEP: 89839-000

DADOS DO RESPONSÁVEL TÉCNICO

Responsável Técnico: Engenheiro Civil Jean Carlos Tortelli

AMNOROESTE CREA SC: 182379-4

Responsável Técnico: Engenheiro Civil Amarildo M. Ribeiro

AMNOROESTE CREA SC: 156004-7

Responsável Técnico: Engenheiro Eletricista Charlan Smaniotto Luzzatto

AMNOROESTE CREA SC: 127695-8

1.0 OBJETIVO

A finalidade do presente documento é descrever as etapas construtivas, bem como os materiais utilizados para execução da obra de **Construção de Cancha de Bocha - Esportes**, localizada no município de Jupiá - SC.

A obra deverá ser executada rigorosamente de acordo com o memorial descritivo e projetos aprovados. Toda e qualquer alteração que por necessidade deva ser introduzida no projeto ou nas especificações visando melhorias, só serão admitidas mediante consulta prévia e autorização da fiscalização da Contratante.

Todos os materiais e serviços utilizados na obra deverão seguir as Normas Técnicas. A fiscalização da Contratante se reserva no direito de a qualquer momento de a execução dos serviços solicitar a paralisação ou mesmo mandar refazer-los, quando os mesmos não se apresentarem de acordo com as especificações, detalhes

ou normas de boa técnica. Nos projetos apresentados, entre as medidas tomadas em escala e medidas determinadas por cotas, prevalecerão sempre as últimas.

A Contratada deverá, durante a execução de todos os serviços previstos para conclusão da obra, observar as normas de segurança do trabalho para seus colaboradores, fornecendo os equipamentos necessários para que tais sejam seguidas corretamente.

A Contratada deverá visitar o local onde serão executadas as obras, sendo que não serão aceitas alegações de desconhecimento dos serviços a serem realizados.

2.0 PLACA DA OBRA

A placa deve ser obrigatoriamente instalada ao iniciar a obra.

As placas dos responsáveis deverão ser fixadas na parte frontal da obra em local visível, colocadas no início dos trabalhos. A Contratada será responsável pelo fornecimento e fixação das placas de obra exigidas pela legislação do CREA e demais órgãos de fiscalização bem como das placas indicativas do órgão repassador do recurso e do órgão responsável pela fiscalização.

3.0 ESTRUTURA DE CONCRETO

3.1 FUNDAÇÃO

Serão feitas as fundações com sistema de bloco de concreto armado, composto por cálice, concreto Fck 25Mpa e armaduras em CA-50, as armaduras deverão ser montadas e posicionadas conforme indicações no Projeto Estrutural. As barras deverão ser isentas de defeitos e livres de quaisquer substâncias que comprometam a sua perfeita aderência ao concreto. Após a minuciosa verificação por parte da Fiscalização, das perfeitas disposições e dimensões das formas e armaduras, poderá ser iniciada a concretagem. O concreto deverá ser dosado racionalmente, de modo a assegurar após a cura, a resistência de 25 Mpa indicada no Projeto Estrutural.

3.2 PILARES

Os pilares deverão ser em concreto armado pré-fabricado, concreto sendo Fck 25Mpa e armaduras em CA-50, conforme especificações em projeto estrutural.

As armaduras deverão ser montadas e posicionadas conforme indicações no Projeto Estrutural. As barras deverão ser isentas de defeitos e livres de quaisquer substâncias que comprometam a sua perfeita aderência ao concreto. Após a minuciosa

verificação por parte da Fiscalização, das perfeitas disposições e dimensões das formas e armaduras, poderá ser iniciada a concretagem. O concreto deverá ser dosado racionalmente, de modo a assegurar após a cura, a resistência de 25 Mpa indicada no Projeto Estrutural.

3.3 VIGAS

As formas deverão ser executadas rigorosamente com as dimensões indicadas no Projeto Estrutural, em tábua de pinheiro. Sua execução deverá permitir facilidade de retirada dos seus diversos elementos. Deve se observar o nivelamento das vigas.

Deverá ser executado contraventamento de painéis que possam se deslocar quando do lançamento do concreto. Deverão ser executados os furos para a passagem das tubulações e adotar a contra flecha, quando necessário. A retirada das faces laterais não deverá ocorrer antes de 3 dias, as faces inferiores não deverão ser retiradas antes de 14 dias, deixando-se pontaletes de madeira ou metálicos para o escoramento da referida forma. O escoramento deverá ser de comprovada qualidade, ter capacidade de carga adequada para o fim a que se destina, devendo estar bem apoiados sobre as cunhas e uniformemente espaçados a cada 60 centímetros.

As armaduras deverão ser montadas e posicionadas conforme indicações no projeto estrutural. As barras deverão ser isentas de defeitos e livres de quaisquer substâncias que comprometam a sua perfeita aderência ao concreto. Após a minuciosa verificação por parte da Fiscalização, das perfeitas disposições e dimensões das formas e armaduras, além da correta colocação de tubulações embutidas na massa de concreto, poderá ser iniciada a concretagem. O concreto deverá ser dosado racionalmente, de modo a assegurar após a cura, a resistência de 25Mpa indicada no Projeto Estrutural.

4.0 PAREDES E DIVISÓRIAS

4.1 ALVENARIA

Será executado paredes em alvenaria com tijolos cerâmicos furado, tamanho 11,5x19x19cm, de boa qualidade, assentada sobre as vigas baldrame após estarem impermeabilizadas com emulsão asfáltica. As paredes executadas em tijolo furado deverão seguir as dimensões de projeto. Os tijolos deverão ser molhados antes de sua colocação. O assentamento será em ½ vez com juntas de 15mm, no prumo e no alinhamento, traço 1:2:8 de cimento, cal hidratada e areia média. O levantamento

deverá ser nivelado e com prumo devidamente conferido. As juntas terão espessura máxima de 15 mm e rebaixadas a ponta de colher. Sobre todas as portas e janelas deverão existir vergas e contravergas, armadas conforme o tamanho do vão, com 2 barras de ferro 5/16" (8,00mm), apoiadas em pelo menos 20 cm em cada lado do vão, com dimensões de 11,5x10cm.

4.2 CHAPISCO

O traço para o chapisco deverá ser de 1:3 com cimento e areia grossa, ou seja, a que passa na peneira 4,8mm e fica retida na 2,4mm, e será aplicada sobre a parede limpa a vassoura e abundantemente molhada com esguicho de mangueira.

4.3 MASSA ÚNICA

O serviço só será iniciado após completa pega de argamassa das alvenarias e chapiscos, e depois de embutidas todas as canalizações que por ele devam passar. A superfície deverá ser molhada como anteriormente descrito. Serão fortemente comprimidos contra as superfícies e apresentarão paramento áspero para facilitar a aderência. A espessura do emboço não deve ultrapassar a 20mm.

O traço para o emboço será 1:2:8 de cimento, cal em pó e areia média/fina (passa na peneira 2,4 mm e fica retida na 0,6 mm).

5.0 PAVIMENTAÇÃO

Primeiramente deverá ser executado um lastro de brita graduada nº 02, nas áreas conforme especificado em projeto.

No piso da cancha de bocha deverá ser executado um lastro de pó de pedra, após a brita graduada, conforme projeto.

6.0 ESQUADRIAS (ABERTURAS)

A porta de acesso a cancha de bocha será de abri em alumínio branco com fechadura simples, de embutir, tipo alavanca, de ferro cromado completas, fixadas com três dobradiças de 3". As dobradiças e respectivos parafusos serão de ferro zincado.

7.0 COBERTURA

7.1 ESTRUTURA METÁLICA

A estrutura da cobertura da obra, será constituída em tesouras e terças metálicas, com vão livre de 9m, conforme especificação em projeto.

A empresa executora deverá fornecer a ART de produção e montagem da estrutura metálica.

7.2 TELHAMENTO

O telhado da ampliação será executado com telha metálica ondulada em Aluzinc TP40 0,43mm metálico cor natural, espaçadas de acordo com o tamanho da telha e será instalado sobre as tesouras e terças metálicas.

A qualidade das telhas será testada pela fiscalização. O trânsito do telhamento durante a execução dos serviços será sempre sobre tábuas, colocadas no sentido longitudinal e transversal, estas por sua vez transferirão a carga para as peças da estrutura. O telhamento deverá ser executado para uma completa estanqueidade da edificação. O telhado deverá ser executado com inclinação especificado em projeto arquitetônico.

Nota: Caso a empresa executora utilize materiais cuja qualidade seja duvidosa (marcas desconhecidas no mercado para o tipo de material especificado), caberá à mesma comprovar, através de testes, estarem os mesmos de acordo com as normas técnicas, inclusive no que se refere a qualidade, ficando as respectivas despesas por conta da contratada, se solicitado pela fiscalização da contratante.

7.3 ALGEROSA E RUFOS

Deverá ser executado algerosa em chapa de aço galvanizado, corte de 40cm, nos locais indicados em projeto, para se garantir a estanqueidade no local.

A calha será executada em chapa de aço galvanizado, corte de 78cm, nos locais indicados em projeto.

8.0 REVESTIMENTO

Nas bordas da cancha é previsto uma tabua de madeira maçaranduba ou angelim, com dimensões de 2,5x30cm, parafusada nas paredes de alvenaria, conforme detalhe em projeto, e nos fundos este revestimento vai até 1,80 metros.

9.0 INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

As instalações elétricas deverão ser derivadas da rede existente da escola, com instalação de um circuito monofásico #1,50mm² para a iluminação e um circuito monofásico #2,50mm² para tomadas, conforme diagrama unifilar.

Deverão ser instaladas luminárias de sobrepor, tipo perfil, com 2 lâmpadas tubulares LED HO 40W 4000lm 6500K cada, conforme distribuição em projeto.

Para acionamento, deverá ser instalado interruptor 1 tecla simples em condutele de sobrepor. Para ponto de tomada também deverá ser utilizado condutes de sobrepor com uma tomada 2P+T 20A 250V.

A tubulação deverá ser composta por perfilado galvanizado #38x38mm e eletrodutos PVC rígidos de encaixe de sobrepor, conforme traçado em projeto.

O circuito de iluminação a ser instalado será protegido por 1x disjuntor monofásico 10A.

O circuito de tomadas a ser instalado será protegido por 1x disjuntor monofásico 20A.

A fiação deverá ser tubulada em todo o seu percurso. Toda e qualquer emenda deverá ser feita somente em locais de fácil acesso, não sendo permitido emendas dentro das tubulações.

10.0 LIMPEZA

Toda obra deverá ser entregue em perfeito estado de limpeza e conservação. Todas as suas instalações, equipamentos e aparelhos, deverão apresentar funcionamento perfeito.

Todo entulho deverá ser removido do terreno pela empreiteira.

Serão lavados convenientemente os pisos bem como os revestimentos, vidros, ferragens e metais.

11.0 SERVIÇOS COMPLEMENTARES

A conclusão da obra se dará após a total limpeza da obra e aceitação pela fiscalização.

Jupia - SC, 29 de maio de 2024.

PREFEITO MUNICIPAL
Valdelirio L. da Cruz

RESPONSÁVEL TÉCNICO
Eng. Civil Amarildo M. Ribeiro
CREA 156004-7